



RESOLUÇÃO N.666/2026
de 25 de agosto de 2026.

O Presidente do Conselho Universitário da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), Professor Alexandre Tripoli Venção, no uso de suas atribuições e de acordo com Parecer Consuni n. 15/2025, de 29 de julho de 2025,

RESOLVE:

Art. 1.º – Aprovar o Curso de Pós-graduação *lato sensu* **Especialização em Análises Clínicas**, da Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac).

Art. 2.º – Esta resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

Alexandre Tripoli Venção
Presidente do Consuni



UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE
PRÓ- REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO

PROJETO DE CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
ESPECIALIZAÇÃO EM ANÁLISES CLÍNICAS

Lages, 2025

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO.....	4
1.1	Curso	5
1.2	Modalidade	5
1.3	Grande Área do Conhecimento.....	5
1.3.1	Área do Conhecimento	5
1.3.2	Subárea do Conhecimento.....	4
1.4	Origem do Projeto.....	5
1.5	Instituições Participantes	5
1.5.1	Instituição Promotora.....	5
1.5.2	Instituição Conveniada	5
1.6	Regulamentação	5
1.7	Local de Realização	5
1.8	Autoria do Projeto.....	5
2	CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO.....	6
2.1	Certificação e ou Titulação	6
2.2	Número de Turmas.....	6
2.3	Número de Vagas	6
2.4	Número Mínimo de Matriculados para o Funcionamento.....	6
2.5	Público-alvo	6
2.6	Período de Realização do Curso	6
3	JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO.....	7
4	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	8
4.1	Linhas de Pesquisa.....	8
4.2	Objetivo Geral.....	8

4.3	Objetivos Específicos	8
4.4	Estrutura Curricular, Número de Créditos, Carga Horária	8
4.5	Ementário e Referências Bibliográficas	10
5	INFRAESTRUTURA	29
5.1	Infra-estrutura e Funcionamento do Curso	29
5.2	Cronograma	30
6	TRABALHO DE CURSO - TC	30
6.1	Da Elaboração.....	30
6.2	Da Modalidade.....	30
6.3	Do Acompanhamento	30
6.4	Da Avaliação.....	31
7	AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	32
7.1	Do Processo de Avaliação de Aprendizagem.....	Erro! Indicador não definido.
7.2	Do Processo de Avaliação do Curso	Erro! Indicador não definido.
7.3	Da Conclusão do Curso	33
7.4	Da Emissão do Certificado	33
8	CORPO DOCENTE	34
8.1	Disciplina, carga horária, nome do docente, titulação, instituição de origem	34
8.2	Currículo <i>lattes</i> resumido dos docentes indicados.....	35
8.3	Identificação da Coordenação do Curso	36
8.3.1	Nome do (a) Coordenador (a).....	36
8.3.2	Titulação do (a) Coordenador (a).....	36
8.3.3	Instituição de formação do (a) Coordenador (a).....	36
8.3.4	Endereço do (a) Coordenador (a).....	36
9	PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA.....	36
10	ANEXOS	37

1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

1.1 Curso

Especialização em Análises Clínicas

1.2 Modalidade

Presencial.

1.3 Grande Área do Conhecimento

Ciências da Saúde: 40000001

1.3.1 Área do Conhecimento

Ciências da Saúde 40000001

1.3.2 Subárea do conhecimento

Saúde multidisciplinar

1.4 Origem do Projeto

Centro de Treinamento e Pós graduação de Lages

1.5 Instituições Participantes

1.5.1 Instituição Promotora

Universidade do Planalto Catarinense – Uniplac.

1.5.2 Instituição Conveniada

Centro de Pós Graduação de Lages Ltda – Uniavan

CNPJ: 40.566.683/0001-63

1.1 Regulamentação

Resoluções CNE n. 01 de 06 de abril de 2018, Resolução Consuni nº 186, de 03 de novembro de 2015.

1.1 Local de Realização

Av. Presidente Vargas, 678 - centro – Lages – Santa Catarina

1.8 Autoria do Projeto

Prof. Me. Leandro da Silva

1 CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO

1.1 Certificação e ou Titulação

Especialista em ANÁLISES CLÍNICAS

1.1 Número de Turmas

01 (uma)

1.1 Número de Vagas

12 (doze) mínimo e máximo 25 (vinte-cinco) máximo

1.1 Número Mínimo de Matriculados para o Funcionamento

12 (doze)

1.1 Público-alvo

Portadores de diploma de cursos de Graduação em Biomedicina, Medicina, Farmácia e Biologia.

1.1 Período de Realização do Curso

17 módulos obrigatórios com práticas em laboratórios da UNIPLAC.

1 JUSTIFICATIVA DA OFERTA DO CURSO

O curso de Pós-graduação em ANÁLISES CLÍNICAS possui estrutura curricular elaborada em conformidade com as necessidades de formação profissional previstas pelos Conselhos Federais de Biomedicina, Medicina, Farmácia, Biologia e segue de acordo com as Resoluções de cada um dos conselhos, os parâmetros para realizar a formação.

O curso se desenvolve no Brasil visto os inúmeros desafios a enfrentar no sentido de reestruturar o seu modelo de serviço de saúde de forma a prestar assistência adequada a sociedade, especialmente em relação à saúde humana especializada e, ao mesmo tempo, prestar assistência e orientar a população portadora de disfunções clínicas mostrando / identificando as formas de correção e da prevenção inclusive através da anamnese e diagnóstico correto bem como, ao atendimento e cuidado humanizado àqueles com problemas existentes.

Assim, consideram os Conselhos Federais dos cursos da área da saúde e público dessa pós graduação que procedimentos de diagnóstico em ANÁLISES CLÍNICAS são também de competência dos profissionais da área de saúde como Biomédicos, Farmacêuticos, Biólogos e Médicos.

Ainda, direcionam os conselhos que os profissionais que atuam e desenvolvem de maneira interdisciplinar e participativa em ações e serviços de saúde, até mesmo as que tratam das disfunções metabólicas, hematológicas e fisiológicas e que são passíveis de tratamento e soluções adequadas e ou alternativas são de interesses da população geral e do mercado de trabalho. Isso, posto institui-se no Brasil as ANÁLISES CLÍNICAS como especialidade para todo portador de terceiro grau completo nas áreas da saúde e descritos acima, que deseje atuar na área. Para tanto, o profissional deve comprovar ao Conselho sua habilitação ao final da graduação ou por meio de Pós-Graduação em ANÁLISES CLÍNICAS.

Logo, justifica-se o curso visto que o mercado de trabalho no diagnóstico hematológico cresce constantemente, sendo o Brasil um dos pioneiros no seguimento mundial. O profissional especialista em ANÁLISES CLÍNICAS surge como possibilidade da inserção no setor privado e público. A atuação dos profissionais das ANÁLISES CLÍNICAS é uma realidade que, sob a comprovação científica dos métodos e técnicas utilizados, faz diagnóstico, laudos, trabalha em equipe multidisciplinar, desenvolve estudos e pesquisas clínicas. AS ANÁLISES CLÍNICAS cuidam da saúde, bem-estar do paciente, levando os melhores recursos da saúde relacionados ao seu amplo conhecimento para o tratamento e recuperação dos tecidos e do organismo como um todo.

4 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Linhas de Pesquisa

Segue as linhas de pesquisas a serem trabalhadas pela universidade:

- a) O Planalto Serrano Catarinense na perspectiva do desenvolvimento regional sustentável.
- b) Educação e cultura – processos formais e não-formais na sociedade.
- c) Emprego e renda no contexto das transformações no mercado de trabalho.
- d) Instituições públicas e privadas: a produção de espaços democráticos e poder local.
- e) Meio Ambiente, Saúde e Qualidade de Vida.

4.2 Objetivo Geral

O objetivo geral do curso de Pós-Graduação Lato Sensu, em ANÁLISES CLÍNICAS é habilitar e capacitar profissionais da saúde, responsáveis nas áreas do conhecimento concernentes à saúde humana, contribuindo para o desenvolvimento do setor da região em que atuam. Crescer em serviços de educação no segmento da saúde humana e de diagnóstico especializado, tornando-se referência no mercado, proporcionando formação de qualidade ao profissional da saúde das mais amplas classes sociais, preparando-os para um mercado de trabalho competitivo.

4.3 Objetivos Específicos

São objetivos específicos do Curso de Pós-graduação Lato Sensu, Especialização em **ANALISES CLÍNICAS**:

- Oferecer cursos de Pós-Graduação Lato Sensu em **ANÁLISES CLÍNICAS** em regime presencial ao público formado nas áreas da saúde e descritos como público-alvo de todo o Brasil.
- Capacitar profissionais da saúde, socialmente responsáveis, nas áreas do conhecimento concernentes à saúde humana, contribuindo para o desenvolvimento do setor da região em que atuam.

- Crescer em serviços de educação no segmento do diagnóstico clínico laboratorial, bem como das Ciências da Saúde Humana, tornando-se referência no mercado regional, nacional e internacional, proporcionando formação de qualidade ao profissional da saúde das mais amplas classes econômicas.

4.4 Estrutura Curricular, Número de Créditos, Carga Horária

Módulos	DISCIPLINA	Ch T	Ch P	Ch Total
1	BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E GESTÃO LABORATORIAL	15	5	20
2	CONTROLE DA QUALIDADE	15	5	20
3	BIOQUÍMICA CLÍNICA	30	10	40
4	HEMATOLOGIA CLÍNICA	20	20	40
5	IMUNOLOGIA CLÍNICA	30	10	40
6	PRÁTICAS CLÍNICAS I	5	15	20
7	BACTERIOLOGIA	20	20	40
8	MICOLOGIA BASICA E AVANÇADA	10	10	20
9	PRÁTICAS CLÍNICAS II	5	15	20
10	PARASITOLOGIA CLÍNICA	10	10	20
11	URINALISE E LIQUIDOS CORPORAIS	10	10	20
12	PRÁTICAS CLÍNICAS III	5	15	20
13	VIROLOGIA BASICA E AVANÇADA	10	10	20
14	MÉTODOS DE DIAGNOSTICO CLÍNICO E BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	10	10	20
15	CITOPATOLOGIA GERAL E CLÍNICA	15	5	20
16	ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	15	5	20
17	TOPICOS AVANÇADOS EM ANÁLISES CLÍNICAS E DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	10	10	20
		235	185	420

CT = 235h

CP = 185h

Certificação total da carga = 420h

4.5 Ementário e Referências Bibliográficas

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E GESTÃO LABORATORIAL	20 h
EMENTA	
Princípios e fundamentos da bioética; Beneficência, maleficência, autonomia, justiça e panorama das normas internacionais e nacionais; Relação profissional paciente e a bioética; A pesquisa e a bioética; Legislação específica; ética biomédica; Desinfecção e esterilização; Gerenciamento de resíduos sólidos; contaminados perfuro cortantes; classes de risco; aplicação de métodos eficientes no controle da transmissão de doenças infecciosas através de instrumentos utilizados na prática profissional. Aborda os diferentes aspectos da administração laboratorial, dando ênfase a gestão de recursos humanos, insumos, financeiros, da responsabilidade civil e técnica. Aborda as diversas tecnologias utilizadas nos laboratórios de análises clínicas, enfatizando aspectos técnicos, seus fundamentos, aplicações e noções de manutenção;	
BIBLIOGRAFIA	
MASTROENI, Marco Fabio. Biossegurança: aplicada a laboratórios e serviços de saúde. 2.ed. São Paulo: Atheneu, 2005.	
HIRATA, M.H.; HIRATA, R.C.; MANCINI FILHO, J. Manual de Biossegurança. 2. ed. Manole, 2012.	
COSTA, E.A.D. Gestão estratégica. [Recurso Eletrônico]. São Paulo: Saraiva, 2007.	
SOUZA, S.M.D.O. Gestão da qualidade e produtividade . Porto Alegre: SAGAH, 2018.	
RESOLUÇÃO Nº. 198, DE 21 DE FEVEREIRO DE 2011. Regulamenta o novo Código de Ética do Profissional Biomédico.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
CONTROLE DE QUALIDADE	20 h
EMENTA	

Conhecer a seleção, desenvolvimento e controle de qualidade de metodologias, reativos, reagentes e equipamentos nos diferentes setores; Controle de qualidade interno e externo de qualidade laboratorial; Avaliação do funcionamento dos analisadores; Calibragem dos equipamentos, certificações e acreditações em saúde, validação de dados dos pacientes, interfaceamento de resultados e indicadores de desempenho.

BIBLIOGRAFIA

HARMENING, Denise M. Administração de laboratórios: princípios e processos. São Paulo, SP: Livraria Médica Paulista, 2009.

BERLITZ, Fernando de Almeida. Controle da qualidade no laboratório clínico: alinhando melhoria de processos, confiabilidade e segurança do paciente. *Jornal Brasileiro de Patologia e Medicina Laboratorial*, v. 46, p. 353-363, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Diretrizes gerais para o trabalho em contenção com agentes biológicos. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2010.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
BIOQUÍMICA CLÍNICA	40 h
EMENTA	
Aborda a avaliação clínico-laboratorial das patologias relacionadas às provas bioquímicas dos diversos órgãos do ser humano; Estudo de casos Clínico; Estudo das doenças metabólicas síndromes, bem como seu aprofundamento nos sistema bioquímico humano; Entendimento clínico de ácido-base e gasometria; Técnicas laboratoriais em Bioquímica.	
BIBLIOGRAFIA	
MOTTA, Valter Teixeira. Bioquímica Clínica para o Laboratório: princípios e interpretações. Caxias do Sul, RS EDUCS 2003	
SPOSITO, Andrei C. et al . V Diretriz Brasileira sobre Dislipidemias e Prevenção da Aterosclerose: Departamento de Aterosclerose da Sociedade Brasileira de Cardiologia. São Paulo: Arq. Bras. Cardiol, 2012.	
VOET, Donald; VOET, Judith G.; PRATT, Charlotte W. Fundamentos de Bioquímica-: A Vida em Nível Molecular. Artmed Editora, 2014.	
NELSON, David L.; COX, Michael M. Princípios de bioquímica de Lehninger. Artmed Editora, 2022.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
HEMATOLOGIA CLÍNICA	40 h
EMENTA	
Órgãos hematopoiéticos, hematopoese, fisiopatologia dos eritrócitos; Coagulação sanguínea: mecanismos e provas; Análises hematológicas de rotina laboratorial, hemograma, orientação interpretativa dos resultados; Estudo morfo-citológico do sangue; Hemopatologias, anemias, leucemias e síndromes hemorrágicas; Estudo dos aspectos fisiológicos e patológicos dos componentes sanguíneos e os principais métodos e técnicas de análise hematológica; Atividades práticas em equipamentos diferentes e contagem de lâminas hematológicas. Interpretação e estudo de resultados hematológicos e laudo hematológico.	
BIBLIOGRAFIA	
HAMERSCHLAK, Nelson. Manual de hematologia: Programa Integrado de Hematologia e Transplante de Medula Óssea. Barueri, SP : Manole, 2010.	
LORENZI, Therezinha Ferreira. Atlas Hematologia. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.	
ZAGO, Marco Antônio; FALCÃO, Roberto Passetto;	
PASQUINI, Ricardo (Ed.).HEMATOLOGIA: fundamentos e prática. São Paulo, SP: Atheneu, 2001.	
BAIN, Barbara J. Células sangüíneas: um guia prático. Porto Alegre, RS: Artmed, 2007.	
ZAGO, Marco Antonio; FALCÃO, Roberto Passetto; PASQUINI, Ricardo. Hematologia fundamentos e prática. In: Hematologia fundamentos e prática . 2005. p. 1101-1101.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
IMUNOLOGIA CLÍNICA	40 h
EMENTA	
Revisão da imunologia geral; Conhecimento das metodologias aplicadas ao diagnóstico e a integração clínico-laboratorial das doenças imunológicas e endocrinológicas em patologia clínica; Estudo de casos clínicos laboratoriais; Aprofundamento das principais doenças imunológicas, mecanismos de defesa do organismo e endocrinológicas; Imunologia Viral; Estuda a imunologia avançada aplicada a transplantes de órgãos e tecidos, doenças alérgicas, auto-imunes, tumores e infecções; Aspectos do sistema imune inato e adaptativo;	

BIBLIOGRAFIA

CECIL, Russell L. Tratado de medicina interna. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2005.v.1

Sociedade Brasileira de Diabetes DIABETES na prática clínica. São Paulo, SP: Sociedade Brasileira de Diabetes, 2011.

ABBAS, Abul K.; LICHTMAN, Andrew H.; POBER, Jordan S. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2008.

Ministério da Saúde Doenças Infecciosas e Parasitárias - 7a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
PRÁTICAS CLÍNICAS I	20 h
EMENTA	
Aplicação das metodologias diagnósticas para os setores de hematologia, bioquímica e imunologia; Aprendizagem baseada em casos clínicos, com interpretação de laudos;	
BIBLIOGRAFIA	
Ministério da Saúde. Doenças Infecciosas e Parasitárias - 7a ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2008.	
HAMERSCHLAK, Nelson. Manual de hematologia: Programa Integrado de Hematologia e Transplante de Medula Óssea. Barueri, SP : Manole, 2010.	
LORENZI, Therezinha Ferreira. Atlas Hematologia. Rio de Janeiro : Guanabara Koogan, 2006.	
ZAGO, Marco Antônio; FALCÃO, Roberto Passetto; MOTTA, Valter Teixeira. Bioquímica Clínica para o Laboratório: princípios e interpretações. Caxias do Sul, RS EDUCS 2003	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
BACTERIOLOGIA	40 h
EMENTA	
Estuda as principais bactérias causadoras de doenças em humanos e a forma correta de identificá-las, iniciando pela requisição médica até a análise final; Conhecer a inter-relação entre as doenças causadas por infecções bacterianas e o diagnóstico laboratorial; Estudo de casos, aulas práticas e leitura de diagnósticos; Compreender quais são e como as amostras biológicas devem chegar ao laboratório de análises bacteriológicas; Conhecer as principais bactérias de importân-	

cia clínica, os fármacos utilizados e como ocorrem as resistências bacterianas; Aprender a detectar e identificar as bactérias em amostras biológicas; Conhecer como é composta a microbiota humana e como ocorrem as infecções bacterianas em humanos.

BIBLIOGRAFIA

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 4: Procedimentos Laboratoriais: da requisição do exame à análise microbiológica e laudo final/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.– Brasília: Anvisa, 2013.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 6: Detecção e identificação de bactérias de importância médica /Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2013.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 10 – Detecção dos Principais Mecanismos de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos pelo Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2020.

JAWETZ, Ernest; LEVINSON, Warren. Microbiologia médica e imunologia. Porto Alegre, 2005.

ROSSI, Flávia; ANDREAZZI, Denise B. Resistência bacteriana: interpretando o antibiograma. In: Resistência bacteriana: interpretando o antibiograma. 2005. p. 118-118.

TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R. CASE, Christine L., Microbiologia-10ª Edição. Artmed Editora, 2012.

Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 3 : Principais Síndromes Infecciosas/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.– Brasília: Anvisa, 2013.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
MICOLOGIA BASICA E AVANÇADA	20 h
EMENTA	
Aborda os conceitos e a classificação dos fungos e micoses de importância na clínica médica com ênfase na identificação e diagnóstico laboratorial; Compreender quais são e como as amostras biológicas devem chegar ao laboratório de análises micológicas; Conhecer as classifi-	

cação clínica das micoses humanas; Identificar as micoses e suas diferenças por características e aspectos das lesões; Entender sobre a metodologia de classificação; entendimento sobre as doenças fúngicas sistêmicas, subcutâneas, cutâneas, superficiais e oportunistas; Cultura e microscopia, estudo de casos, aulas práticas e leitura de diagnósticos;

BIBLIOGRAFIA

ANVISA Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica. ANVISA, 2004.

SIDRIM, José Júlio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004.

TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L.; FUNKE, Berdell R. Microbiologia-12ª Edição. Artmed Editora, 2016.

OLIVEIRA, Jeferson Carvalhaes de. Tópicos em Micologia Médica / Jeferson Carvalhaes de Oliveira – Rio de Janeiro; 2014.

MURRAY, Patrick R. Microbiología médica. Elsevier Brasil, 2006.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
PRÁTICAS CLÍNICAS II	20 h
EMENTA	
Aplicação das metodologias diagnósticas para os setores de bacteriologia e micologia; Aprendizagem baseada em casos clínicos, com interpretação de laudos;	
BIBLIOGRAFIA	
ANVISA Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica. ANVISA, 2004.	
Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 4: Procedimentos Laboratoriais: da requisição do exame à análise microbiológica e laudo final/Agência Nacional de Vigilância Sanitária.– Brasília: Anvisa, 2013.	
Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 10 – Detecção dos Principais Mecanismos de Resistência Bacteriana aos Antimicrobianos pelo Laboratório de Microbiologia Clínica/Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2020.	
TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L.; FUNKE, Berdell R. Microbiologia-12ª Edição. Artmed Editora, 2016.	

OLIVEIRA, Jeferson Carvalhaes de. Tópicos em Micologia Médica / Jeferson Carvalhaes de Oliveira – Rio de Janeiro; 2014.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
PARASITOLOGIA CLÍNICA	20 h
EMENTA	
Estudo das parasitoses de importância médica, abordando os aspectos patogênicos e os principais métodos e técnicas de diagnóstico laboratorial; Apresentar as principais parasitoses, causadas por protozoários, helmintos e artrópodes, as quais circulam no país; Trabalhar a linguagem técnica utilizada na parasitologia, dando condições básicas para o entendimento de cada ciclo parasitológico; Compreender o diagnóstico e a possibilidade de intervenções quanto ao tratamento; Estudar a prevenção das parasitoses; Coleta, exame parasitológico das fezes, pesquisa de sangue oculto e demais técnicas de diagnóstico em parasitologia; Análise de microscopia parasitológica; Estudo de casos, aulas práticas e leitura de diagnósticos;	
BIBLIOGRAFIA	
BRASIL Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica - 8ª ed.. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.	
DE CARLI, Geraldo Attilio. Parasitologia clínica: seleção de métodos e técnicas de laboratório para o diagnóstico das parasitoses humanas. São Paulo, SP: Atheneu, 2007.	
NEVES, David Pereira. Parasitologia humana. São Paulo, SP: Atheneu, 2010.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
URINALISE E LÍQUIDOS CORPORAIS	20 h
EMENTA	
Estuda a inter-relação clínico-laboratorial dos líquidos do corpo humano, como a urina, líquido cefaloraquidiano, líquido ascítico, líquido pleural, líquido sinovial, entre outros; Análise física, química e microscópica dos componentes presentes em uma amostra de urina e de outros líquidos corporais; Compreender sobre as patologias do sistema urinário, como cálculo urinário, infecções no trato urinário, dentre outras doenças que comprometem os rins e os	

demaís sistemas metabólicos do corpo; Técnicas de urinálise e equipamentos; Análise citológica e microbiológica dos diferentes líquidos corporais; Conhecimento sobre a técnica e exame de espermograma; Estudo de casos, aulas práticas e leitura de diagnósticos;

BIBLIOGRAFIA

Dimas, L; Puccioni-Sohler, M. Exame do líquido cefalorraquidiano: influência da temperatura, tempo e preparo da amostra e na estabilidade analítica. Bras Patol Med Lab, 2008.

FUNCHAL, Cláudia; MASCARENHAS, Marcello; GUEDES, Renata. Correlação clínica e técnicas de uroanálise: teoria e prática. Porto Alegre, RS: Sulina, 2011.

STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e fluidos corporais. São Paulo, SP: Livraria Médica Paulista, 2009.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
PRÁTICAS CLÍNICAS III	20 h

EMENTA

Aplicação das metodologias diagnósticas para os setores de líquidos corporais, urinalise e parasitologia; Aprendizagem baseada em casos clínicos, com interpretação de laudos;

BIBLIOGRAFIA

Dimas, L; Puccioni-Sohler, M. Exame do líquido cefalorraquidiano: influência da temperatura, tempo e preparo da amostra e na estabilidade analítica. Bras Patol Med Lab, 2008.

STRASINGER, Susan King; DI LORENZO, Marjorie Schaub. Urinálise e fluidos corporais. São Paulo, SP: Livraria Médica Paulista, 2009

BRASIL Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica - 8ª ed.. rev. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
VIROLOGIA BÁSICA E AVANÇADA	20 h

EMENTA

Aborda os aspectos gerais e taxonomia dos vírus, ciclo biológico viral e resposta do hospedeiro às infecções virais; Patogenia, prevenção, controle e diagnóstico das infecções virais e suas

correlações clínicas com as diversas metodologias laboratoriais; Propriedades biológicas dos principais vírus causadores de infecções em seres humanos e relação com as respectivas doenças; Compreender sobre as viroses de transmissão respiratória, transmissão parental e/ou sexual, viroses de veiculação hídrica, arboviroses com ênfase nas transmitidas por mosquitos; Análises dos principais métodos diagnósticos em virologia; Diagnóstico clássico das infecções virais; Diagnóstico sorológico das infecções virais; Diagnóstico molecular das infecções virais e sequenciamento do ácido nucleico viral;

BIBLIOGRAFIA

ROMANOS, M. T. V.; WIGG, M. D.; SANTOS, N. S. O. Introdução à virologia humana. 2 ed. São Paulo: Guanabara Koogan, 2008.

SANTOS, Norma Suely de Oliveira; ROMANOS, Maria Teresa Villela; WIGG, Marcia Dutra. Introdução à virologia humana. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.

LEMONS, E. R. S., VILLAR, L. M., LEON, L. A. A., GUIMARÃES, M. L., TEIXEIRA, S. L. M., and PAULA, V. S., eds. Tópicos em Virologia [online]. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2023.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV. Brasília: Ministério da, 2013.

Santos, Norma Suely de O. (Norma Suely de Oliveira), 1964- Virologia humana/Norma Suely de Oliveira Santos, Maria Teresa Villela Romanos, Marcia Dutra Wigg. – 3. ed. – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

VETERINÁRIA, Virologia. Virologia geral e doenças víricas. Organizador: Eduardo Furtado Flores. 3º ed Santa Maria. Editora UFSM, 2017.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. – 5. ed. rev. e atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
MÉTODOS DE DIAGNOSTICO CLÍNICO E BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	20 h
EMENTA	
Biologia Molecular e conceitos básicos de biologia celular, molecular e genética às	

metodologias avançadas e instrumentos de última geração, contemplando a realização e interpretação de exames laboratoriais que envolvem metodologias moleculares, as rotinas de funcionamento de um laboratório molecular e das áreas que o compõem; Conceitos e aplicação Básica da Biotecnologia; Aplicações dos testes moleculares na Genética Humana e Médica.

BIBLIOGRAFIA

ALBERTS, Bruce et al. Biologia molecular da célula. Porto Alegre, RS: Artmed, 2010.

FALEIRO, Fábio Gelape. Marcadores genético-moleculares aplicados a programas de conservação e uso de recursos genéticos. Planaltina, DF: EMBRAPA, 2007.

STRACHAN, Tom; READ, Andrew P. Genética molecular humana. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

KREUZER, Helen; MASSEY, Adrienne. Engenharia genética e biotecnologia. Porto Alegre, RS: Artmed, 2002.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual técnico para o diagnóstico da infecção pelo HIV. Brasília: Ministério da, 2013.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
CITOPATOLOGIA GERAL E CLÍNICA	20 h
EMENTA	
Compreende o estudo geral da citopatologia e da histoquímica relacionados com a clínica médica; Estudo do diagnóstico citopatológico dos diversos órgãos do corpo humano, relacionando a sua importância com a clínica médica; Compreender as alterações celulares decorrentes dos processos patológicos e distingui-las dos processos benignos; Compreender os métodos de coleta e preparo de material para análise diagnóstica; Entender os padrões e critérios de análise para o diagnóstico correto; Fazer correlações e ter raciocínio clínico diante das situações apresentadas ao longo do processo de aprendizagem.	
BIBLIOGRAFIA	
ALI, Syed Z. et al Citopatology tutorial. Baltimore: Johns Hopkins University, 2002.	
KOSS, Leopold G.; GOMPEL, Claude. Introdução à citopatologia ginecológica com correlações histológicas e clínicas. São Paulo, SP: Roca, 2006.	
ROBBINS, Stanley L. et al. Patologia estrutural e funcional. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.	
MIZIARA, Elias Fernando; GAMBONI, Mercedes (Ed.).MANUAL de citopatologia	

diagnóstica. Barueri, SP: Manole, 2013.

SILVA NETO, Jacinto da Costa. Citologia clínica do trato genital feminino. Rio de Janeiro, RJ: Revinter, 2012.

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	20 h
EMENTA	
Estuda os principais conceitos e métodos para identificação e quantificação de substâncias de interesse toxicológico em diferentes matrizes biológicas, bem como a interpretação dos achados laboratoriais em toxicologia geral e forense; Raciocínio entre a teoria e a prática da toxicologia geral e forense, coleta de materiais e introdução às análises toxicológicas; Perícia Toxicológica.	
BIBLIOGRAFIA	
HOLLER, F. James; SKOOG, Douglas A.; CROUCH, Stanley R. Princípios de análise instrumental. Porto Alegre, RS: Bookman, 2009.	
MOREAU, Regina Lúcia de Moraes; SIQUEIRA, Maria Elisa Pereira Bastos de. Toxicologia analítica. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2008.	
KLAASSEN, Curtis D.; WATKINS III, John B. Fundamentos em Toxicologia de Casarett e Doull (Lange). AMGH Editora, 2009.	

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
TOPICOS AVANÇADOS EM ANÁLISES CLÍNICAS E DISCUSSÃO DE ARTIGOS CIENTÍFICOS	20 h
EMENTA	
Discussão e apresentação de casos de análises clínicas, simulando casos reais na vivência hospitalar e dos consultórios por meio de levantamento de através de artigos; abordar os diversos assuntos compreendendo as análises clínicas, incluindo casos, metodologias diagnosticas e avanços terapêuticos.	
BIBLIOGRAFIA	
FAILACE, Renato. Hemograma: manual de interpretação. Artmed Editora, 2015.	

HOFFBRAND, A. Victor; MOSS, Paul AH. Fundamentos em hematologia de Hoffbrand. Artmed Editora, 2017.

ANVISA Detecção e Identificação dos Fungos de Importância Médica. ANVISA, 2004.

SIDRIM, José Júlio Costa; ROCHA, Marcos Fábio Gadelha. Micologia médica à luz de autores contemporâneos. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2004.

TORTORA, Gerard J.; CASE, Christine L.; FUNKE, Berdell R. Microbiologia-12ª Edição. Artmed Editora, 2016.

OLIVEIRA, Jeferson Carvalhaes de. Tópicos em Micologia Médica / Jeferson Carvalhaes de Oliveira – Rio de Janeiro; 2014.

MURRAY, Patrick R. Microbiología médica. Elsevier Brasil, 2006.

Robbins e Cotran, bases patológicas das doenças / Vinay Kumar... [et al.] ; [tradução de Patrícia Dias Fernandes... et al.]. - Rio de Janeiro : Elsevier, 2010.

5 ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO CURSO

5.1 Infraestrutura Física e Tecnológica

Será utilizada uma sala de aula com computador e *projektor*. Dependências da Uniplac.

5.2 Cronograma

De acordo com Edital.

6 TRABALHO DE CURSO

Formato estipulado pelas diretrizes e bases da Resolução no 1 de 06 de abril de 2018, na qual a entrega do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e realização da defesa presencial deixaram de ser obrigatórios para os cursos de *latu sensu*. Dessa forma, esta IES passa a adotar a nova diretriz do ministério da Educação. Assim, não será necessário a entrega de TCC.

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

7.1 Processo de Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação da aprendizagem seguirá as orientações do Regimento Geral da Uniplac e do Regimento Interno da Pós-graduação.

7.2 Processo de Avaliação do Curso

O curso será avaliado através de instrumentos elaborados conforme exigências legais do MEC pelo Programa Institucional de Avaliação da Uniplac – Paiuniplac. Ressalta-se que os processos avaliativos são acompanhados e supervisionados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

7.3 Da conclusão do curso

O aluno deverá cumprir o mínimo de setenta e cinco por cento (75%) de presença em cada disciplina contemplada pelo currículo do curso, sendo que em todas deverá obter o conceito “C” ou superior, fornecido pelo professor responsável de cada disciplina.

7.4 Da emissão do certificado

O Art. 8º da Resolução CNE/CES n. 1, de 06/04/2018, a respeito da certificação de cursos de pós-graduação *lato sensu*, diz o seguinte:

A instituição responsável pelo curso de pós-graduação *lato sensu* expedirá certificado a que farão jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento, segundo os critérios de avaliação previamente estabelecidos, sendo obrigatório, nos cursos presenciais, pelo menos, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência por disciplina.

Art. 8º Os certificados de conclusão de cursos de especialização devem ser acompanhados dos respectivos históricos escolares, nos quais devem constar, obrigatória e explicitamente:

I - ato legal de credenciamento da instituição, nos termos do artigo 2º desta Resolução;

II - identificação do curso, período de realização, duração total, especificação da carga horária de cada atividade acadêmica;

III - elenco do corpo docente que efetivamente ministrou o curso, com sua respectiva titulação.

§ 1º Os certificados de conclusão de curso de especialização devem ser obrigatoriamente registrados pelas instituições devidamente credenciadas e que efetivamente ministraram o curso.

§ 2º Os certificados dos cursos ofertados por meio de convênio ou parceria entre instituições credenciadas serão registrados por ambas, com referência ao instrumento por elas celebrado.

§ 3º Os certificados previstos neste artigo, observados os dispositivos desta Resolução, terão validade nacional.

§ 4º Os certificados obtidos em cursos de especialização não equivalem a certificados de especialidade.

8 CORPO DOCENTE

8.1 Disciplina, carga horária, nome do docente, titulação, instituição de origem

Disciplinas	C/H	Professor(a)	Titulação	IES onde fez o curso
BIOÉTICA, BIOSSEGURANÇA E GESTÃO LABORATORIAL	20	Leandro da Silva	Mestre	FEEVALE
CONTROLE DA QUALIDADE	20	Felipe Quadros Pinto	Esp	UFN
BIOQUÍMICA CLÍNICA	40	Gudrian Ricardo Lopes de Almeida	Doutor	UFSC
HEMATOLOGIA	40	Fairus Duarte Nasralla	Mestre	UFSM

CLÍNICA				
IMUNOLOGIA CLÍNICA	40	Leandro da Silva	Mestre	FEEVALE
PRÁTICAS CLÍNICAS I	20	Fairus Duarte Nasralla	Mestre	UFSC
BACTERIOLOGIA	40	Nicole Mariele Santos Röhnelt	Mestre	Feevale
MICOLOGIA BASICA E AVANÇADA	20	Nicole Mariele Santos Röhnelt	Mestre	Feevale
PRÁTICAS CLÍNICAS II	20	Gudrian Ricardo Lopes de Almeida	Doutor	UFSC
PARASITOLOGIA CLÍNICA	20	Fairus Duarte Nasralla	Mestre	UFSC
URINALISE E LIQUIDOS CORPORAIS	20	Nicole Mariele Santos Röhnelt	Mestre	Feevale
PRÁTICAS CLÍNICAS III	20	Nicole Mariele Santos Röhnelt	Mestre	Feevale
VIROLOGIA BASICA E AVANÇADA	20	Nicole Mariele Santos Röhnelt	Mestre	Feevale
MÉTODOS DE DIAGNOSTICO CLÍNICO E BIOLOGIA MOLECULAR APLICADA AO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	20	Gudrian Ricardo Lopes de Almeida	Doutor	UFSC
CITOPATOLOGIA GERAL E CLÍNICA	20	Talita de Mello Santos	Doutora	UNESP

ANÁLISES TOXICOLÓGICAS	20	Gudrian Ricardo Lopes de Almeida	Doutor	UFSC
---------------------------	----	-------------------------------------	--------	------

8.2 Currículo *lattes* resumido dos docentes indicados

Em Anexo

8.3 Identificação da Coordenação do Curso

8.3.1 Nome do (a) Coordenador (a)

Leandro da Silva

8.3.2 Titulação do (a) Coordenador (a)

Graduado em Biomedicina pela FEEVALE.

Mestre em Virologia – FEEVALE

8.3.3 Instituição de formação do (a) Coordenador (a)

FEEVALE de Novo Hamburgo no RS

8.3.4 Endereço do (a) Coordenador (a)

Rua David Canabarro- Centro – Novo Hamburgo, RS

E-mail: lsbiomedico@gmail.com

Telefone/Fax Comercial: 51 998601980

9 PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Síntese de Despesas e Receita

O Instituto Diamond é responsável pela divulgação e desenvolvimento do Curso de Especialização, respondendo por todos os encargos financeiros e legais junto aos professores e funcionários, bem como pela infra-estrutura física, como por exemplo: clínicas, laboratórios, biblioteca, etc. e pelas despesas de telefone, luz e água, conforme contrato com UNIPLAC.

A UNIPLAC é responsável por validar nos órgãos pertinentes os certificados de conclusão do Curso de Especialização proposto no PPC.

Fontes de receita previstas

MATRÍCULA	MENSALIDADE	Nº DE ALUNOS	ARRECADAÇÃO MENSAL	Nº DE MESES	TOTAL
R\$ 200,00	R\$ 636,00	13	R\$ 8.268,00	24	R\$ 198.432,00
A arrecadação mensal do curso será dividida conforme os percentuais abaixo discriminados:					
UNIPLAC	CENTRO DE TREINAMENTO E PÓS GRADUAÇÃO DE LAGES	TOTAL MENSAL UNIPLAC	TOTAL MENSAL CENTRO DE TREINAMENTO E PÓS GRADUAÇÃO DE LAGES	TOTAL UNIPLAC	TOTAL CENTRO DE TREINAMENTO E PÓS GRADUAÇÃO DE LAGES
8%	92%	R\$ 661,44	R\$ 7.606,56	R\$ 15.874,56	R\$ 182.557,44

10 ANEXOS

NOME	Profª. Me. Nicole Mariele Santos Röhnelt
TITULAÇÃO	Mestre em Virologia pela Universidade FEEVALE-RS. Biomédica graduada pela Universidade FEEVALE, RS. Professora de disciplinas na graduação e pós-graduações. Atuou como Professora Universitária no Centro Universitário Avantis – Uniavan, nos cursos de Biomedicina, Farmácia e Veterinária, nas disciplinas de Patologia, Bacteriologia, Micologia, Bioestatística e professora de estágio de Patologia Clínica. Professora na disciplina de Virologia Clínica no curso de Microbiologia Clínica na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijui.
ATIVIDADE	Professora na disciplina de Virologia Clínica no curso de Microbiologia Clínica na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do

	Sul – Unijui.
ENDEREÇO	http://lattes.cnpq.br/8696658542742598

NOME	Prof ^o . Me. Leandro da Silva
TITULAÇÃO	Biomédico graduado pela Universidade (FEEVALE, RS) . Graduado em Estética, Beleza e Imagem Pessoal pela (UNESA), Universidade Estácio de Sá - RJ. Mestre em Virologia pela Universidade FEEVALE-RS. Pós graduado em Acupuntura pela (FSJT- SP) Faculdade São Judas Tadeu em parceria com a (CBA - ABACO - RJ) Colégio Brasileiro de Acupuntura e Academia Brasileira de Arte e Ciência Oriental. Especialista pelo Colégio Brasileiro de Acupuntura (CBA) em Acupuntura e Eletroacupuntura. Pós graduado em Cosmetologia Aplicada pela Universidade Estácio de Sá - RJ; Pós graduado em Biomedicina Estética pelo Centro Universitário Avantis (UNIAVAN-SC); Experiência como Coordenador de curso de Biomedicina, e também do curso Estética e Cosmética. Professor de disciplinas na graduação e pós graduações de Imunologia geral e clínica, Virologia, Tecnologia Estética, Cosmetologia, Urinálise e Fluidos Corporais, Tricologia e Acupuntura.
ATIVIDADE	Atualmente, coordenador da pós graduação Diamond em parceria com a UNIPLAC
ENDEREÇO	http://lattes.cnpq.br/8298362914680457

NOME	Prof ^a Dr ^a Talita de Mello Santos
TITULAÇÃO	Doutora e Mestre em Biologia Celular e Estrutural - área de concentração Biologia da Reprodução, pelo programa de Pós-graduação em Biologia Geral e Aplicada, do Instituto de Biociências de Botucatu (IBB) da Universidade Estadual Paulista (Unesp). Doutorado sanduíche na University of Virginia- EUA. Licenciada e Bacharela em Ciências Biológicas pelo Instituto de Biociências de Botucatu (IBB) da Universidade Estadual Paulista (Unesp).
ATIVIDADE	Atualmente é professora do Centro Universitário Avantis e do Centro Universitário de Brusque (Unifebe), e pesquisadora na área da morfogênese epididimária na vida pré e pós-natal frente a programação fetal em roedores

	(Unesp).
ENDEREÇO	http://lattes.cnpq.br/8824848462975799

NOME	Prof ^o . Willian Daniel Pessoa
TITULAÇÃO	Doutorando em Bioquímica e Bioprospecção na Universidade Federal de Pelotas - UFPel. Mestre em Educação em Ciências: Química da Vida e Saúde na Universidade Federal do Rio Grande - FURG. Especialização em Biomedicina Estética no Centro Universitário Avantis - UniAvan (em andamento). Especialização em Análises Clínicas e Toxicológicas na Universidade Estácio de Sá. Graduação em Biomedicina pela Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI. Estágio monitoria no laboratório de Hematologia, Citologia Oncótica e Urinálise. Tem experiência em ensino em ciências (tecnologias laboratoriais para o desenvolvimento profissional do Biomédico), experiência com manipulação/criopreservação de embriões. Biomédico habilitado com atuação profissional na área de estética facial e corporal com procedimentos invasivos não-cirúrgicos.
ATIVIDADE	Atualmente professor de estágio no curso de Biomedicina do Centro Universitário Avantis - Uniavan e professor das disciplinas de Bases da Biomedicina Estética, Hemoterapia e Banco de Sangue e TCC.
ENDEREÇO	http://lattes.cnpq.br/7260636613987880

NOME	Prof ^o . Esp. Felipe Quadros Pinto
TITULAÇÃO	Graduado em Biomedicina pelo Universidade Franciscana - UFN - Santa Maria (2014/1). Possui habilitação em Patologia Clínica (Análises Clínicas) e Biologia Molecular. Pós Graduado em Microbiologia e Imunologia (2022). Professor Universitário no Centro Universitário Avantis - Uniavan dos cursos de Biomedicina e Farmácia. Com experiência nas disciplinas de Genética, Biossegurança, Biofísica e Imaginologia, Urinálise e Fluídos Corporais, e Imunologia Clínica. Orientador e co-orientador de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) na área da patologia clínica

ATIVIDADE	Professor supervisor de estágio da habilitação de Patologia Clínica. Professor orientador de projetos do UNIEDU.
ENDEREÇO	https://lattes.cnpq.br/0249644568816825

NOME	Gudrian Ricardo Lopes de Almeida
TITULAÇÃO	Possui graduação em Biomedicina pela Universidade do Vale do Itajaí (2014), com mestrado em Neurociências pela Universidade Federal de Santa Catarina (2016). Doutor em Bioquímica pela Federal de Santa Catarina (2021), com intercâmbio DAAD/CAPES PhD, denominado Co-financiado Short-Term Research Grant na University Medical Center of Göttingen (2019). Atuando em um campo interdisciplinar, integrando diferentes áreas da biologia e biotecnologia, ou seja, Proteômica, Microbiologia, Genômica, Bioquímica, Farmacologia, Neuropsicofarmacologia e Toxicologia Molecular. Por fim, trabalhando em modelos de células de Parkinson com a abordagem CRISPR/Cas9. Tem experiência na área de Bioquímica e Farmacologia, com ênfase em Neuropsicofarmacologia e Toxicologia Molecular, atuando principalmente nos seguintes temas: metilglioxal, neurotransmissores, toxicologia molecular, frutose e glioxalase
ATIVIDADE	Atualmente gestor de laboratório clínico e é docente de Pós-Graduação e ministrante de cursos livres.
ENDEREÇO	http://lattes.cnpq.br/4823995120072307

NOME	Fairus Duarte Nasralla
TITULAÇÃO	Graduada em Farmácia pela UFSM e em Biomedicina pela Universidade Feevale, Ênfase em Análises Clínicas pela UFRGS , especialista e Pós-Graduada pela PUC e Mestre em Qualidade Ambiental pela Universidade FEEVALE. Atualmente é professora de Hematologia do Curso de Biomedicina da Universidade FEEVALE e docente da Especialização em Hematologia e Hemoterapia na Universidade Feevale. Possui experiência nas seguintes áreas:Hematologia, líquidos corporais, parasitologia,fertilidade, imunologia e bioquímica.Atua nos seguintes temas: Leucemias, Anemias, Meningites e diagnóstico laboratorial em

	geral.
ENDEREÇO	http://lattes.cnpq.br/3021379159037743